



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Alergia e
Imunologia
Pediátrica
Belém-PA

18 a 20
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Asma Em Pacientes Pediátricos Na Região Norte No Período De 2018 E 2022: Uma Análise Comparativa Entre Atendimentos Eletivos E Na Urgência

Autores: A asma é definida como uma doença inflamatória crônica, caracterizada por sinais e sintomas, recorrentes ou persistentes, ocasionados por uma obstrução das vias aéreas. Diversos fatores podem desencadear esse quadro, tais como fatores genéticos, ambientais e infecções respiratórias. As infecções virais por vírus sincicial respiratório e rinovírus são as principais desencadeantes da asma na infância, uma vez que os vírus podem causar danos ao epitélio respiratório, promovendo inflamação local ao estimular uma resposta imunológica e a hiperreatividade brônquica. Essa condição favorece o surgimento de sintomas como tosse, dispneia, dor torácica, 'chiado do peito', a depender do nível de obstrução das vias aéreas, podendo ser um quadro leve ou até mesmo grave, necessitando de tratamento em urgência. Analisar a prevalência das internações por asma na faixa etária pediátrica na região Norte entre 2018 a 2022. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo e quantitativo realizado com base nos dados secundários coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados relativos às internações por asma, em caráter eletivo e de urgência, na região Norte no intervalo de 2018 e 2022. A região Norte, entre os anos 2018 a 2022, apresentou 32.636 internações por asma. Dentre esses, 20.992 casos ocorreram em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, totalizando uma prevalência de 64,3%. Acerca do caráter de atendimento, 95,1% destes ocorreu em caráter de urgência, sendo o estado do Pará responsável pela maior parte dos casos (60,5%) e a faixa etária com maior incidência foi a de 1 a 4 anos, tanto no sexo masculino como no feminino, com 46% e 40,8% respectivamente. O maior número de casos em pré-escolares no estado do Pará pode ser explicado devido a asma ser uma patologia multifatorial, incluindo predisposição genética, fatores ambientais (clima, poluição do ar, aglomeração, exposição à pólen, mofo e outros aeroalérgenos) e fatores da própria criança (infecções recorrentes, desnutrição, obesidade, entre outros). A análise epidemiológica evidenciou que o número de internações por asma na região Norte é maior na faixa etária pediátrica e em caráter de urgência na maioria dos casos, com maior incidência entre crianças de 1 a 4 anos, sem diferenças significativa relacionada ao sexo.

Resumo: NICOLE GARCIA DOS SANTOS GÓES (CESUPA), MARIA GORETE GARCIA DOS SANTOS (UFPA), LUMA DE MELO MEDEIROS (CESUPA), IZABELA CARNEIRO DE QUEIROZ (CESUPA), LAÍS MILÉO GOMES SA (CESUPA)